

Aumento real e redução da jornada de trabalho já!

Trabalhadores da Alellyx e Canavialis rejeitam contraproposta da direção

Os trabalhadores da Alellyx e Canavialis rejeitaram, em assembléia realizada na última quinta-feira (22/11), a contraproposta da direção das empresas para o Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008. Os trabalhadores reivindicam um reajuste salarial pelo índice de inflação IPCA/IBGE acumulado nos últimos doze meses, mais um aumento real de 3,7% e a redução da jornada de trabalho. A direção das empresas, no entanto, ofereceu somente um reajuste de 4% e não contempla as reivindicações em relação aos benefícios dos trabalhadores.

Assembléia é marcada por polêmica sobre separação da Canavialis – Durante a assembléia, que contou com a presença de mais de cem pessoas, alguns trabalhadores (e gerentes) da Canavialis manifestaram-se a favor de votar o Acordo da empresa em separado do Acordo da Alellyx. Essa ação foi, claramente, uma tentativa de cisão dos trabalhadores e de enfraquecimento do nosso pleito e foi contestada pelos representantes do Sindicato, tendo em vista que esse pleito deveria ter sido definido desde a assembléia de aprovação da pauta de reivindicações. O SinTPq não se furta ao debate e caso essa vontade seja forte entre todos, poderemos discutir uma nova forma de organização do Acordo no ano que vem. Entretanto, não é aceitável que depois de negociada conjuntamente com representantes do Sindicato e da direção das empresas, a

contraproposta (única) seja votada separadamente.

Na Assembléia, o SinTPq concedeu a palavra a todos os presentes interessados em falar, todavia, ficou evidente que a gerência das empresas estava atuando para constranger os trabalhadores a votarem pela aceitação da contraproposta. Não iremos aceitar novamente esse tipo de intervenção dos gerentes, pois os trabalhadores que se encontram nos níveis de gerência são aqueles que possuem cargos de confiança, portanto, são orientados para os interesses da direção da empresa.

Trabalhadores devem manter estado de mobilização – Após a rejeição da contraproposta, o SinTPq encaminhou uma solicitação de agendamento de uma nova reunião de negociação com a direção das empresas. Até lá, os trabalhadores precisam manter um estado de mobilização para que possamos conquistar avanços em nossa Campanha Salarial. Isto significa estar atentos a todas as convocações do SinTPq para assembléias e atos para que possamos demonstrar nossa insatisfação em relação ao que foi apresentado e nossa intenção de obter uma melhora em nossa condição de trabalho hoje na Alellyx e na Canavialis.

Este ano o SinTPq já organizou manifestações e paralisações em outras empresas da base, no Cenpra, tivemos duas paralisações, que não ocorriam há 13 anos, pela abertura de negociação com o Governo Federal. No

Laboratório Nacional de Luz Síncrotron fizemos mobilizações e duas paralisações que nos levaram a conquistar avanços em relação à primeira proposta apresentada pela direção da ABTLuS, como um abono salarial e a extensão da licença maternidade. No Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de São Paulo, só conseguimos iniciar uma verdadeira negociação e obter um reajuste salarial satisfatório depois de um ato dos trabalhadores em frente à Secretaria Estadual de Desenvolvimento. Essas três experiências realizadas esse ano demonstram que há uma tendência dos trabalhadores da nossa área a não aceitarem somente o que a direção das instituições de pesquisa querem oferecer, pois estamos cada vez mais com salários defasados em relação a outras categorias, ao mercado nacional e internacional.

O momento é de crescimento econômico no país, de conquista de aumento real pela maior parte das categorias e de crescimento das verbas da Alellyx e Canavialis. Temos que aproveitar essa conjuntura positiva, pois sabemos que

nossas condições de trabalho são as piores da base do SinTPq.

Somos pesquisadores, desenvolvedores e trabalhadores da área de Ciência e Tecnologia. Nosso trabalho se faz com a mente, com o conhecimento, com a criatividade e com o coração, dentro e fora do nosso local de trabalho - porque a criação nos acompanha onde quer que estejamos. Isso precisa ser valorizado!

União e força - Historicamente, as categorias mais mobilizadas são aquelas que conquistam as melhores condições nos Acordos Coletivos, portanto, é chegada a hora de amadurecermos a nossa atuação e fortalecermos a nossa luta em favor das nossas reivindicações. Enquanto a direção da Alellyx e da Canavialis não entender que os trabalhadores são seu maior patrimônio, teremos que nos organizar para pressionar os diretores a apresentarem uma proposta melhor para o nosso Acordo Coletivo. A união dos trabalhadores nesse momento é fundamental! Esteja atento e participe.

Filie-se ao SinTPq!

Se você ainda não é sócio do SinTPq aproveite para filiar-se! Você participa e fortalece uma instituição que atua pelo trabalhador de Ciência e Tecnologia **há 16 anos** e ainda usufrue:

- Disponibilidade de espaço na sede do SinTPq para a realização de estudos em grupo e reuniões.
- Convênio com as colônias de férias da APEOESP;
- Convites promocionais dos Parques Hopi Hari e Wet'n Wild;
- **2 apartamentos próprios** na Praia de Toninhas, **Ubatuba**, em frente à praia;

Veja fotos em www.sintpq.org.br

- Devolução de 60% da contribuição sindical obrigatória;
- **Assessoria jurídica** trabalhista e cível.

Seja sócio do SinTPq!

Você pode preencher uma ficha de filiação pelo site do SinTPq ou ligar para (19) 3256 3358.

O valor da mensalidade é de 1% do salário líquido.



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia - SP
Av. Esther M. Camargo, 61 - Jd. Santana - Campinas - SP. Fone/fax: (19) 3256-3358.
CEP 13088-010 e-mail: sintpq@sintpq.org.br - home page: <http://www.sintpq.org.br>
Jornalista: Letícia Feix Resp. Editorial: Diretoria do SinTPq